

Sein und Zeit: Sobre uma Improvável Ética

Paulo Fernando Rocha Antunes*

Resumo: O presente artigo propõe como objetivo a disquisição de uma *improvável ética* em *Sein und Zeit*. Este objetivo não é proposto como se em Heidegger houvesse a pretensão de sistematizar uma *ética* ao longo da sua obra (nem sequer ao longo da sua vida), mas é proposto como se o autor pudesse ter constituído (ainda que involuntariamente) um certo sentido ético *pós-metafísico*. Com efeito, o presente artigo toma como base a obra de 1927, percorrendo fundamentalmente as teses de uma “destruição da metafísica”, *a questão sobre o sentido do ser*, os contornos que uma ética de sentido pós-metafísico poderia adquirir e aqueles que serão identificados enquanto problemas que uma tal “ética” (respetivamente em escopo heideggeriano) poderia assumir.

Palavras-chave: Ética, Ontologia, Pós-Metafísica

* Doutorando em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - FLUL, Lisboa, Portugal. Contato: pauloantunes@campus.ul.pt